



TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO RELATÓRIO DE CONTROLE AMBIENTAL (RCA) E PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL (PCA) PARA ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS

1. Diretrizes:

Este Termo de Referência visa orientar a elaboração de Projeto Ambiental - PA a ser apresentado, em 03 (três) vias, pelos empreendedores ao Instituto Natureza do Tocantins - ÓRGÃO AMBIENTAL MUNICIPAL, com vistas à complementação das informações técnicas e ambientais nos processos de licenciamento Estabelecimentos Prisionais, que se enquadra na Resolução COEMA-TO nº007/2005.

O PA deverá ser elaborado por equipe técnica multidisciplinar devidamente habilitada, devendo constar nos respectivos documentos - nome, assinatura, registro no respectivo Conselho Profissional e Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de cada profissional.

Dependendo das características técnicas, ambientais e locais do empreendimento, o ÓRGÃO AMBIENTAL MUNICIPAL poderá solicitar as informações complementares que julgar necessárias para avaliação da proposta, bem como dispensar do atendimento.

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RCA

1. Informações Gerais

1.1. Identificação do empreendedor:

- Nome ou razão social e endereço completo para correspondência;
- CNPJ;
- Telefone para contato e endereço eletrônico.

1.2. Identificação do técnico ou empresa responsável pelo estudo:

- Nome ou razão social e endereço completo para correspondência;
- CPF ou CNPJ e RG ou Inscrição Estadual;
- Número do Registro Profissional no Conselho Regional;
- Número do Cadastro junto ao ÓRGÃO AMBIENTAL MUNICIPAL;
- Telefone para contato e endereço eletrônico.
- Assinatura original de todos os membros da equipe técnica responsável pelo estudo. **Obs:** No caso de pessoa física, identificar cada um dos membros da equipe.

1.3. Histórico do empreendimento.

1.4. Objetivos econômicos e sociais do empreendimento e sua justificativa.

2. Caracterização geral do empreendimento

- Nome do empreendimento, área total da gleba e área construída.
- Descrição detalhada do local com indicação de suas coordenadas geográficas, seu(s) acesso(s), limites e confrontações.
- Apresentar o Estudo de Impacto de Vizinhança, conforme o artigo nº 37 da Lei nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade), contemplando os aspectos positivos e negativos do empreendimento quanto à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades, incluindo a análise, no mínimo, das seguintes questões: I – adensamento populacional, II – equipamentos urbanos e comunitários, III – uso e ocupação do solo, IV – valorização imobiliária, V – geração de tráfego e demanda de transporte público, VI – ventilação e iluminação, VII – paisagem urbana e patrimônio natural e cultural. Apresentar memorial fotográfico que comprove as observações.
- Justificativa urbanística e ambiental da localização do empreendimento.



3. Caracterização do estudo ambiental

- Detalhamento do método e técnicas escolhidas para a condução do estudo ambiental. Passos metodológicos que conduziram ao diagnóstico, ao prognóstico e aos recursos tecnológicos e financeiros para mitigar ou potencializar os impactos ambientais, às medidas de controle e monitoramento dos impactos.
- Definição das alternativas tecnológicas e locacionais.

4. Áreas de influência do empreendimento

4.1. Delimitação da Área de Influência Direta (AID) do empreendimento:

- Recursos naturais diretamente afetados pelo empreendimento, considerando a bacia hidrográfica onde se localiza. Apresentação dos critérios ecológicos, sociais e econômicos que determinaram a sua delimitação, considerando-se cada fator natural (*).

4.2. Delimitação da Área de Influência Indireta (AII) do empreendimento:

- Área que sofrerá impactos indiretos decorrentes e associados, sob a forma de interferências nas suas inter-relações ecológicas, sociais e econômicas, anteriores ao empreendimento. Apresentação dos critérios ecológicos, sociais e econômicos que determinaram a sua delimitação, considerando-se cada fator natural (*).

(*) fatores naturais: solos, águas superficiais e subterrâneas, atmosfera, vegetação/flora; componentes culturais, econômicos e sócio-político da intervenção proposta.

5. Diagnóstico Ambiental da Área de Influência do empreendimento

Descrição e análise da qualidade ambiental, antes da implantação do empreendimento, considerando-se os meios físico, biótico e sócio-econômico, salientando-se de forma sucinta os seguintes aspectos:

- Meio físico: recursos hídricos; clima e condições meteorológicas locais; aspectos da geologia local, geomorfologia, pedologia com caracterização dos solos quanto à sua erodibilidade.
- Meio biótico: caracterização e quantificação da vegetação/flora, enfatizando as formações vegetais de destaque, as APP's e as Unidades de Conservação, se houver. Levantamento da fauna existente, considerando-se os diferentes ambientes da área.
- Meio sócio-econômico: condições sociais e econômicas da população do município, suas principais atividades econômicas, saneamento básico, equipamentos urbanos, sistema viário e de transportes, uso e ocupação do solo em seu entorno.
- Ilustração, por meio de fotos, dos aspectos gerais da área em questão, bem como das características particulares, eventualmente relevantes ao resultado do estudo.
- Mapas temáticos da gleba, em escala compatível, contendo todos os elementos e convenções cartográficas, enfocando todos os aspectos naturais da área envolvida (pedológico, climatológico, geomorfológico, hidrológico, etc.).

6. Descrição do empreendimento e cartografia

Descrição do empreendimento proposto com projetos e demais documentos necessários à análise ambiental, possibilitando analisar-se a alternativa técnica adotada, principalmente do ponto de vista ambiental e sócio-econômico. Apresentar também:

- ✓ Qualificação e dimensão das áreas que terão sua vegetação suprimida.
- ✓ Apresentar informações sobre a capacidade da unidade prisional, descrevendo o sistema de celas e número total de apenados.
- ✓ Sistema de drenagem pluvial a ser adotado, identificando os pontos coletores, caixas de inspeção, caixas de sedimentação, os dispositivos destinados à dissipação de energia e o ponto de lançamento.



- ✓ Sistemas de saneamento básico a serem adotados, destacando-se:
 - Solução para o suprimento de água potável, conforme a demanda do empreendimento.
 - Solução para tratamento do esgoto sanitário a ser gerado no empreendimento, sendo exigida a apresentação dos projetos com respectiva ART. Cabe salientar que caso seja sugerida a implantação de sistemas abaixo do nível do terreno, será necessária a apresentação de Laudo Hidrogeológico da área com respectiva ART.
 - Solução adequada para a disposição final dos resíduos sólidos.
- ✓ Planta de uso do solo da gleba e de seu entorno imediato, com delimitação da área do empreendimento e indicação dos cursos d'água e áreas úmidas, da vegetação, dos ambientes florestais, das áreas de preservação permanente, do sistema viário existente e das áreas ocupadas.
- ✓ Projeto arquitetônico do empreendimento com respectiva ART.
- ✓ Mapa de declividade do terreno, identificando os intervalos 0 a 30%, acima de 30% e acima de 100%.

7. Prognóstico dos impactos ambientais causados pelo empreendimento

Identificação e análise dos efeitos ambientais potenciais (positivos e negativos) do projeto proposto, através da integração dos resultados da análise dos meios físico, biológico e sócio-econômico. A AIA deverá abranger as fases de planejamento, execução de obras e ocupação.

8. Instalação do empreendimento

Cronograma preliminar de implantação do empreendimento, compatível com o desenvolvimento dos projetos ambientais do Plano de Controle Ambiental, identificando-se as possíveis etapas de execução destas obras e prováveis ampliações. Incluir no cronograma as obras civis e de instalação de infraestrutura. Apresentar também:

- Descrição das ações de remoção da fauna e vegetação, limpeza do terreno e movimento de terra.
- Caracterização, localização e dimensionamento do canteiro de obras.
- Descrição dos equipamentos, mão-de-obra e técnicas construtivas a serem utilizadas na implantação do empreendimento. Meios de manutenção das máquinas e equipamentos.
- Descrição das ações voltadas ao controle dos resíduos sólidos, líquidos e gasosos gerados durante a execução das obras.



ROTEIRO PARA O PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL (PCA).

Empreendimento: Estabelecimento Prisional.

1. Informações Gerais

1.1. Identificação do empreendedor:

- Nome ou razão social e endereço completo para correspondência;
- CNPJ;
- Telefone para contato e endereço eletrônico.

1.2. Identificação do técnico ou empresa responsável pelo estudo:

- Nome ou razão social e endereço completo para correspondência;
- CPF ou CNPJ e RG ou Inscrição Estadual;
- Número do Registro Profissional no Conselho Regional;
- Número do Cadastro junto ao ÓRGÃO AMBIENTAL MUNICIPAL;
- Telefone para contato e endereço eletrônico.
- Assinatura original de todos os membros da equipe técnica responsável pelo estudo.

2. Controle ambiental do empreendimento

- Análise, seleção e detalhamento das medidas efetivas de mitigação ou de anulação dos impactos negativos e de potencialização dos impactos positivos, além de medidas compensatórias ou reparatórias, considerando-se os danos potenciais sobre os fatores naturais e sobre os ambientes econômicos, culturais e sócio-políticos, em cada fase do empreendimento, com destaque para os seguintes aspectos:
 - ✓ Ruídos;
 - ✓ Efluentes líquidos;
 - ✓ Resíduos sólidos;
 - ✓ Drenagem pluvial;
 - ✓ Contenção de encostas/aterros, se for o caso;
 - ✓ Preservação do patrimônio cultural, natural e paisagístico, se for o caso.
- Elaboração de Programa de Acompanhamento e Monitoramento dos Impactos (positivos e negativos), com indicação dos fatores e parâmetros considerados, apresentando, entre outros:
 - ✓ Plano de avaliação das obras de drenagem pluvial.
 - ✓ Plano de gerenciamento de resíduos sólidos.
 - ✓ Plano de monitoramento e manutenção do sistema de tratamento de efluentes.
 - ✓ Programa de Comunicação Social.

3. Cronograma de Execução

Apresentar cronograma detalhado de todas as etapas de implantação do empreendimento e das medidas de mitigação/potencialização propostas, com indicação do período de execução das mesmas.